

A Queda de Montenegro e o Harakiri Político do PSD

Publicado em 2025-03-11 21:42:22



O governo de Luís Montenegro caiu hoje, depois de a sua moção de confiança ter sido rejeitada pelo PS. Sem surpresa, Montenegro insiste na sua legalidade e na sua capacidade para continuar a liderar o PSD, recusando-se a assumir responsabilidades políticas pelos escândalos que minaram a sua credibilidade. O mais preocupante, no entanto, não é a sua teimosia pessoal, mas sim a cegueira do PSD em permitir que ele continue a ser o rosto do partido nas próximas eleições.

Montenegro: Um Fardo Político

A realidade é clara: Montenegro **não tem mais condições para ser primeiro-ministro**, e insistir na sua candidatura será um erro fatal para o PSD. A sua imagem está desgastada, e a teimosia em manter-se na liderança só reforça a perceção de que os partidos políticos se tornaram clubes privados onde os interesses individuais se sobrepõem ao bem comum.

O problema do PSD não é apenas a queda do governo, mas sim o legado que Montenegro deixa atrás de si:

- **Um escândalo de conflito de interesses** que, embora legal, é moralmente indefensável.
- **Uma governação frágil**, incapaz de apresentar reformas estruturais para o país.
- **Uma imagem de descrédito**, associada a um partido que parece mais preocupado em garantir poder interno do que em responder às necessidades dos portugueses.

A questão que se coloca agora é: **o PSD vai seguir Montenegro até ao precipício ou vai procurar uma alternativa capaz de restaurar a confiança dos eleitores?**

O PSD Precisa de Renascer

Se o PSD quiser ter hipóteses nas próximas eleições, precisa de se libertar de Montenegro **imediatamente**. Não há volta a dar: manter um líder desacreditado à frente do partido será um **harakiri político**, permitindo ao PS e ao Chega capitalizarem a fraqueza da direita tradicional.

O país precisa de uma alternativa sólida ao PS, mas essa alternativa não pode ser representada por alguém com um histórico já comprometido. O PSD deve escolher **uma nova liderança**, com um percurso de ética e moral irrepreensíveis, alguém capaz de unir o partido e apresentar um projeto reformista credível para Portugal.

Se Montenegro insistir na candidatura e o PSD o seguir, o resultado será previsível: **uma derrota esmagadora nas urnas, o crescimento do Chega e mais um ciclo de governação socialista que manterá o país no mesmo marasmo de sempre.**

O tempo para decisões estratégicas é agora. O PSD precisa de perceber que esta é a sua última oportunidade para evitar o colapso político. Se errar o próximo passo, pode muito bem condenar-se à irrelevância por muitos anos.

[Francisco Gonçalves](#)

Créditos para IA, DeepSeek e chatGPT (c)